*Artigo

O ATUAL CENÁRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Atualmente o país passa por uma crise financeira e política, que afeta diversos setores da economia e do mercado de trabalho, onde este ciclo recessivo vem sendo um cenário de desespero e desemprego, já que está marcado com uma queda suave da renda dos brasileiros.

Conforme pesquisas realizadas por economistas da Fundação Getúlio Vargas, embora neste 1° trimestre o PIB não esteja no vermelho, a previsão para as futuras estatísticas é que o mesmo caia, levando em consideração a instabilidade da crise política.

Infelizmente arrumar emprego está difícil e embora muitos permaneçam nas vagas que veem ocupando, o salário não vem se mantendo como de tempos atrás.

Estar formado, em muitas áreas, não significa uma grande coisa já que afinal a concorrência está grande e o diploma do curso superior já foi superado, não sendo um grande diferencial aos concorrentes.

Como os próprios economistas da FGV visualizam, os contratos de trabalho são muitos flexíveis na entrada e saída dos empregos, mas não durante sua vigência, sendo que de um modo geral a norma está voltada para que as empresas ajustem a quantidade do trabalho, mas não dão tanta atenção para este mesmo ajuste no preço do trabalho.

Nesta mesma semana (06/06/2017), o Senado aprovou o relatório da proposta da reforma trabalhista, onde prevê mudanças e adequações de muitos pontos, que se resumem em: Acordos coletivos, jornada parcial, parcelamento de férias, regulamentação de grávidas e lactantes, contribuição sindical, trabalho em casa, intervalo para almoço e autônomos.

Pontos estes que se fazem necessário de uma melhora e adequação para nosso cenário atual, sendo que o direito como reflexo da sociedade está em constante mudança.

Ainda o texto será encaminhado para a votação do plenário, para cumprir mais uma etapa antes de, caso seja aprovado, virar realmente lei.

Embora o aumento do salário mínimo seja uma prática anual, em muitos casos não se formalizam, afinal, não são todas as áreas que conseguem suprir demandados gastos, tendo as vezes até mesmo que optar por corte de funcionários, o que colabora com as estatísticas de desemprego no país.

Para um equilíbrio entre norma, realidade e desempenho, muitos aspectos devem serem considerados. Fazer um curso superior não é fácil, é uma etapa da vida que se passa por muitos percalços e que está se estendendo depois de formado, afinal, mesmo com um diploma, alguns profissionais para ter uma renda e ajudar a família, optam por 'abandonar' a área de formação escolhida para garantir o sustento mesmo que em outros setores.

A expectativa do mercado de trabalho hoje é algo delicado, difícil para quem está fora tentando arrumar um emprego e difícil para quem já esta nele, pois se manter na ativa é um desafio diário.

A crise política e financeira do Brasil é algo preocupante, embora nosso estado e principalmente nossa cidade não sofreu com os impactos de uma forma brusca como muitas outras, nossas perspectivas são afetadas, tendo que buscar forças em nossas paixões ideológicas de um futuro melhor.

Alice Cazzuni Defant
Acadêmica de Direito

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Assembleia Itinerante em Barra do Bugres

Está tudo pronto para a 9ª edição da Assembleia Itinerante que vai levar o mutirão da cidadania para os moradores de Barra do Bugres e região. Será nesta sexta-feira, 9, a partir das 8 horas, na Escola Guiomar de Campos Miranda. O mutirão levará a comunidade barra-bugrense atendimento da equipe do Espaço Cidadania para a expedição de documentos como RG e CPF, Procon e profissionais da Secretaria de Saúde para a realização de exames médicos, além de corte de cabelo. Nesta edição, segundo o coordenador Monteiro, a novidade é o exame de DNA. Além dessas ações, haverá uma reunião com lideranças locais no período da tarde e, a noite, uma sessão especial para entrega de moção de congratulação. "A Assembleia Itinerante confirma o nosso compromisso de estar ainda mais próximos da população. É uma oportunidade dos moradores participarem sugerindo melhorias que podem virar projetos de leis, além de usufruir dos serviços oferecidos no mutirão da cidadania", destaca o presidente da AL, Eduardo Botelho (PSB).

Palestra

O servidor do cartório da 19ª Zona Eleitoral de Tangará da Serra, Luis Gustavo Romko, ministrou palestra para acadêmicos do curso de Direito da Unic Tangará da Serra, sobre a estrutura da Justiça Eleitoral, seu papel na defesa do processo democrático e a importância dos mesários voluntários. A palestra foi ministrada na última segunda-feira, 5.

E mais...

Romko explicou, dentre outros assuntos, o processo de escolha dos magistrados que atuam na Justiça Eleitoral, suas atribuições e rotinas, além de comentar aspectos da Lei Complementar 135, mais conhecida como Lei da Ficha Limpa. O servidor e a equipe do cartório eleitoral encontraram diversos estudantes interessados em participar do processo eleitoral como mesários voluntários.

Família na escola I

Visando estimular a participação dos pais na formação dos alunos, o deputado estadual, Professor Adriano (PSB), apresentou na sessão plenária desta terça-feira, 6, na Assembleia Legislativa, o projeto de lei que institui o programa 'Família na Escola' no Ensino Fundamental da rede Estadual de educação.

Família na escola II

Segundo Adriano, a aproximação dos pais à comunidade escolar contribui para o desenvolvimento de práticas educativas. "Muitos pais se isentam da educação dos filhos. Pensam que basta deixar o filho na escola, virar as costas e pronto; os professores que se virem. Mas se esquecem que o papel da escola é ensinar e deles o de educar".

*Bastidores da Política

Discussão RGA

A convite do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB), representantes do Fórum Sindical estiveram na manhã desta quarta-feira na residência do parlamentar, para dar continuidade à rodada de negociação sobre a RGA. Também participaram os secretários da Sefaz e Comunicação e o governador Pedro Taques.

Reunião

Botelho disse que a reunião foi mais uma oportunidade para mostrar a situação econômica do estado ao Fórum Sindical e buscar uma solução. "Convidei para tomar café da manhã e tivemos uma conversa amistosa, mostrando a situação do estado aos representantes do fórum. E ficamos de fazer uma nova reunião".

Diálogo

Também ressaltou que o governo se abriu ao diálogo para que haja discussão responsável com os servidores e que há o entendimento de que é necessário pagar a RGA, ainda que parcelada, para garantir o poder aquisitivo dos trabalhadores. (...) o diálogo será mantido com o governo desde que não haja radicalismo de nenhum dos lados".

Tramitação

Botelho aproveitou também para destacar que a mensagem que dispõe sobre a RGA seguirá a tramitação na Casa de Leis somente após a discussão ampliada com servidores e governo. Ontem os servidores deflagraram paralisação geral e acamparam nas dependências da ALMT à espera de solução.

Estouro da folha

A Secretaria do Tesouro Nacional não aceitou a mudança de entendimento do TCE-MT para o cálculo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) com gastos de folha salarial. Desta forma, o Governo do Estado mantém um "estouro" de seus gastos com salários há seis quadrimestres e pode sofrer sanções do Governo Federal.

Balanço

A informação foi dada pelo secretário de Fazenda, Gustavo de Oliveira, durante apresentação do relatório das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre de 2017. Conforme o primeiro balanço deste ano, sem o novo cálculo do TCE, o Governo gastou 50,03% de sua receita com folha. O limite máximo, conforme a LRF, é de 49%.

Mudança

Com a mudança proposta pelo TCE, da qual se exclui da contagem de cálculo de folha o Imposto de Renda, Mato Grosso comprometeu, no balanço deste ano, 45,83% de sua receita. "A Secretaria do Tesouro Nacional já sinalizou que não nos avaliará de acordo com a resolução do Tribunal de Contas".

Sem acesso

"Isso significa, basicamente, que não teremos acesso à operação de crédito e teremos dificuldade no trato com o Tesouro". De acordo com o secretário, Mato Grosso precisará mostrar ao Tesouro que está empenhado em diminuir os gastos com folha, ou poderá sofrer sanções mais duras. "Por enquanto, teremos advertências".

AL aprova projeto que libera emendas para cidades negativadas

Os deputados estaduais aprovaram essa semana, em primeira votação, a PEC que desautoriza o Governo do Estado a exigir a apresentação de certidões negativas para liberação de emendas aos municípios. A PEC foi apresentada porque diversos gestores de municípios iniciaram nova gestão em 2017 com a inadimplência em função de dívidas, por exemplo, com a previdência, herdadas do antecessor. Com o débito, os prefeitos não conseguem obter certidões que os credenciam a receber repasse de recursos públicos. Negativadas, as gestões públicas também não podem realizar convênios nos casos da destinação de emendas parlamentares.